

Caracterização do Perfil Clínico-Epidemiológico de Idosos Contaminados pela COVID-19 no Município de Barreiras – Bahia, Brasil
Characterization of the Clinical-Epidemiological Profile of Elderly People Infected with COVID-19 in the City of Barreiras – Bahia, Brazil
Caracterización del Perfil Clínico-Epidemiológico de Ancianos Infectados con COVID-19 en el Municipio de Barreiras – Bahia, Brasil

Rafael da Silva **EUFRÁSIO**

Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barreiras - BA, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-2884-5366>

Márcia Regina **DE OLIVEIRA PEDROSO**

Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barreiras - BA, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-2859-159X>

Diego de Sena Costa de **OLIVEIRA**

Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barreiras - BA, Brasil
<https://orcid.org/0009-0002-2692-3818>

Ingrid da Silva **MAGALHÃES**

Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barreiras - BA, Brasil
<https://orcid.org/0009-0005-3918-2811>

Thália Liliane Macêdo Damasceno **MARÇAL**

Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barreiras - BA, Brasil
<https://orcid.org/0009-0005-9476-9543>

Carla Angelica Araújo Alves Silva **SANTOS**

Vigilância Epidemiológica, Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras, Barreiras - BA, Brasil.
<https://orcid.org/0009-0000-8302-4304>

Bruno Klécio Andrade Teles

Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barreiras - BA, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-8518-5216>

Resumo

Introdução: A COVID-19 é uma doença infecciosa que possui alta transmissibilidade e que tem os idosos como as principais vítimas. **Objetivo:** Analisar as características clínico-epidemiológicas de idosos infectados pelo coronavírus em Barreiras/BA. **Métodos:** Estudo descritivo onde foram analisados todos os casos positivos de COVID-19 em idosos notificados no período de março/2020 a dezembro/2022. Foram analisadas as características dos casos, os sintomas apresentados, as condições de saúde, a evolução do caso e a vacinação. **Resultados:** Foram notificados 3.089 casos de COVID-19 em idosos. A maioria era do sexo feminino, com 60 a 69 anos e da raça/cor preta/parda. Os principais sintomas foram a tosse, febre e coriza. 205 idosos vieram à óbito e 92% se vacinaram com pelo menos uma dose. **Conclusão:** Este estudo permitiu conhecer o perfil dos idosos acometidos pela COVID-19 no município, contribuindo para um maior esclarecimento do perfil das vítimas e para um melhor direcionamento das políticas e ações de saúde desenvolvidas para a prevenção desta doença.

Descritores: COVID-19; Idoso; Monitoramento Epidemiológico.

Abstract

Introduction: COVID-19 is an infectious disease that is highly transmissible and whose main victims are the elderly. **Objective:** To analyze the clinical and epidemiological characteristics of elderly people infected with the coronavirus in Barreiras/BA. **Methods:** Descriptive study where all positive cases of COVID-19 in elderly people notified from March/2020 to December/2022 were analyzed. The characteristics of the cases, the symptoms presented, the health conditions, the evolution of the case and vaccination were analyzed. **Results:** 3,089 cases of COVID-19 were reported in the elderly. Most were female, aged 60 to 69 years and of black/brown race/color. The main symptoms were cough, fever and runny nose. 205 seniors died and 92% were vaccinated with at least one dose. **Conclusion:** This study made it possible to know the profile of the elderly affected by COVID-19 in the municipality, contributing to a better understanding of the profile of the victims and to a better targeting of health policies and actions developed for the prevention of this disease.

Descriptors: COVID-19; Aged; Epidemiological Monitoring.

Resumen

Introducción: La COVID-19 es una enfermedad infecciosa de alta transmisibilidad que afecta principalmente a las personas mayores. **Objetivo:** Analizar las características clínicas y epidemiológicas de las personas mayores infectadas con el coronavirus en Barreiras/BA. **Métodos:** Estudio descriptivo que analiza todos los casos positivos de COVID-19 en personas mayores notificados entre marzo de 2020 y diciembre de 2022. Se analizaron las características de los casos, los síntomas, las condiciones de salud, la evolución de los casos y el estado de vacunación. **Resultados:** Se notificaron 3089 casos de COVID-19 en personas mayores. La mayoría eran mujeres, de entre 60 y 69 años, y de raza/color negro/mestizo. Los principales síntomas fueron tos, fiebre y rinorrea. Fallecieron 205 personas mayores, y el 92% había recibido al menos una dosis de la vacuna. **Conclusión:** Este estudio permitió comprender el perfil de las personas mayores afectadas por la COVID-19 en el municipio, contribuyendo a una mayor comprensión del perfil de las víctimas y a una mejor orientación de las políticas y acciones de salud desarrolladas para la prevención de esta enfermedad.

Descriptores: COVID-19; Anciano; Monitoreo Epidemiológico.

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2, novo coronavírus, identificado pela primeira vez em dezembro de 2019. Este vírus, com alta transmissibilidade,

provocou uma rápida expansão da doença por todo o mundo, o que ocasionou grande impacto global. Diante disso, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a pandemia de COVID-19, de modo a alertar os

países e incentivar a adoção de medidas e estratégias de saúde pública. Entretanto, apesar das ações, até o dia 19 de julho de 2023 foram confirmados 768.237.788 casos da doença no mundo^{1,2}.

Dentre os casos diagnosticados de COVID-19, os idosos correspondem à faixa etária mais acometida. A idade é apontada como um fator de risco para fragilidade, bem como para a perda da vitalidade, o que torna o indivíduo mais vulnerável.

Todavia, o envelhecimento não é homogêneo em toda a população, o que possibilita diversos desfechos clínicos frente à doença. Nesse sentido, as manifestações clínicas da COVID-19 são variadas, diversificando-se em casos assintomáticos, quadros leves com sintomas respiratórios inespecíficos, quadros moderados com surgimento de sinais leves da doença, até mesmo quadros graves e críticos, caracterizados por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), sepse, pneumonia grave e falência de múltiplos órgãos³⁻⁵.

Ainda, vale ressaltar que, a idade avançada e comorbidades clínicas, como doenças congênitas pulmonares, renais e cardíacas, são fatores relacionados à evolução para o quadro grave da COVID-19 e óbito. Estas comorbidades são muito mais predominantes em idosos, quando analisada a população em geral. Nesse sentido, conhecer as características gerais dos pacientes idosos com COVID-19 fornece auxílio aos gestores e profissionais de saúde no desenvolvimento de estratégias para essa população, a qual apresenta maior vulnerabilidade, tendo em vista as probabilidades de complicações relacionadas à doença⁵.

Desta forma, este estudo objetivou analisar as características clínicas e epidemiológicas presentes em pacientes idosos infectados pelo coronavírus no município de Barreiras, Bahia.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa epidemiológica observacional de cunho descritivo, que utilizou como parâmetro para elaboração o *Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology* - STROBE, ferramenta que possui "recomendações sobre o que deve ser incluído em uma descrição mais precisa e completa de estudos observacionais"⁶. No presente estudo foram analisados os casos notificados e positivos de COVID-19 em pessoas com 60 anos ou mais do município de Barreiras, Bahia, no período de março de 2020 a dezembro de 2022.

A cidade de Barreiras constitui-se em um importante centro urbano, político, educacional, tecnológico, econômico, turístico e cultural, sendo considerada a capital do Oeste da Bahia. De acordo com o Censo realizado em 2022 pelo IBGE

(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a cidade de Barreiras teve um crescimento populacional de 16,24% (159.743 habitantes) se comparado ao censo anterior coletado em 2010 (137.427 habitantes)⁷.

Os dados utilizados na pesquisa foram fornecidos pela Vigilância Epidemiológica do município, em janeiro de 2023, por meio de uma planilha do Excel, após contato dos pesquisadores. Estes dados correspondem às notificações realizadas pelos serviços de saúde, tendo sido registradas no sistema do e-SUS Notifica.

As variáveis utilizadas no estudo foram: sexo (masculino; feminino); faixa etária (60 a 69 anos; 70 a 79 anos; 80 anos e mais); raça/cor (branca; preta/parda; amarela); sintomas apresentados (dor de garganta, dispneia, febre, tosse, dor de cabeça, coriza, distúrbios gustativos, distúrbios olfativos, assintomático); condições de saúde (doenças respiratórias crônicas descompensadas, doenças cardíacas crônicas, diabetes, doenças renais crônicas em estágios avançados, imunossupressão, obesidade); evolução do caso (cura; óbito); vacinação (não; sim). Os dados em branco ou ignorados em qualquer uma das variáveis foram excluídos das análises.

As análises foram realizadas por meio do software Stata 14.1. Foram calculadas as frequências relativas e absolutas das variáveis, bem como seus intervalos de 95% de confiança. Como os dados foram fornecidos sem dados que permitissem a identificação dos sujeitos, não foi necessária a submissão deste projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa. Destaca-se que foram seguidas todas as recomendações da Resolução CNS nº 466/2012.

RESULTADOS

No período estudado foram notificados 30.560 casos positivos de COVID-19, sendo que a população idosa representou 10,1% desta (3.089 indivíduos). Destes, 51,4% eram do sexo feminino, 59% pertenciam à faixa etária de 60 a 69 anos e 81,5% eram da raça/cor preta/parda (Tabela 1).

Com relação aos sintomas apresentados, o mais frequente foi a tosse (57,9%), seguida pela febre (37,4%) e a coriza (25,7%). As dores de garganta e cabeça atingiram 25,5 e 21,7% dos idosos, respectivamente. A dispneia esteve presente em 17,9% dos casos e os distúrbios gustativos e olfativos em 4,1%. Destaca-se que, aproximadamente, um em cada cinco idosos não apresentaram sintomas (18%) (Tabela 1).

As condições crônicas de saúde também estiveram presentes nos idosos avaliados. A mais frequente foi a doença cardíaca (16,6%), seguida do diabetes (8,7%). Dos casos notificados, 205 vieram a óbito (7,3%) e 781 idosos foram

vacinados com pelo menos uma dose (92%) (Tabela 1).

Tabela 1. Descrição das características dos casos de COVID-19 em idosos. (Barreiras - BA, Brasil - 2020 a 2022)

Variáveis	n	%	IC 95%
Sexo			
Masculino	1502	48,6	46,9-50,4
Feminino	1587	51,4	49,6-53,1
Faixa etária			
60 a 69 anos	1823	59,0	57,3-60,7
70 a 79 anos	882	28,6	27,0-30,2
80 anos e mais	384	12,4	11,3-13,6
Raça/Cor			
Branca	386	14,2	13,0-15,6
Preta/Parda	2207	81,5	80,0-82,9
Amarela	116	4,3	3,6-5,1
Sintomas			
Dor de garganta	671	21,7	20,3-23,2
Dispneia	554	17,9	16,6-19,3
Febre	1154	37,4	35,7-39,1
Tosse	1789	57,9	56,2-59,7
Dor de cabeça	787	25,5	24,0-27,1
Coriza	794	25,7	24,2-27,3
Distúrbios gustativos	127	4,1	3,5-4,9
Distúrbios olfativos	126	4,1	3,4-4,8
Assintomático	557	18,0	16,7-19,4
Condições de saúde			
Doenças respiratórias crônicas descompensadas	79	2,6	2,1-3,2
Doenças cardíacas crônicas	514	16,6	15,4-18,0
Diabetes	268	8,7	7,7-9,7
Doenças renais crônicas - estágios avançados	27	0,9	0,6-1,3
Imunossupressão	34	1,1	0,8-1,5
Evolução do caso			
Cura	2584	92,7	91,6-93,6
Óbito	205	7,3	6,4-8,4
Vacinação			
Não	68	8,0	6,4-10,0
Sim	781	92,0	90,0-93,6

Fonte: e-SUS Notifica
IC95%: Intervalo de Confiança de 95%

DISCUSSÃO

Os resultados do presente estudo permitiram caracterizar a população idosa exposta ao COVID-19 na cidade de Barreiras-BA. Esta foi composta majoritariamente por mulheres, com idade entre 60 e 69 anos e da raça/cor preta/parda. Os principais sintomas apresentados foram a tosse, a febre e a coriza. As doenças cardíacas e o diabetes foram as principais doenças crônicas presentes e 7,3% evoluíram para o óbito. A vacinação com pelo menos uma dose da vacina foi realizada por nove em cada dez indivíduos.

No presente estudo, as mulheres idosas corresponderam ao maior percentual de infectadas (51,4%), dados estes que são concordantes com a literatura⁸⁻¹⁰. Até o momento, não existe um motivo que explique esta maior taxa de infecção nas mulheres, porém, pode estar associado a uma subnotificação da quantidade de casos nos homens, visto que estes procuram o serviço de saúde tardiamente ou não procuram. O que se tem elucidado é que apesar de mulheres representarem um número maior na infecção, a frequência de óbitos tem sido predominantemente na população masculina. Nesse contexto, mulheres são consideradas mais preocupadas e precavidas em relação à saúde, o que corrobora para um desfecho positivo⁸⁻¹⁰.

Ao comparar as faixas etárias, nota-se que os idosos entre 60 a 69 anos, tiveram um quantitativo de casos confirmados superiores às demais idades. Ao analisar as características de

idosos acometidos pela COVID-19 no município de Tocantins, Oliveira Fernandes et al.⁹ identificou que houve uma predominância na faixa etária acima de 60 anos e menor que 80 anos. Siqueira et al.¹⁰ no seu estudo encontrou uma frequência de 61,7% de idosos pertencentes a faixa etária de 60 a 69 anos. Além disso, Guimarães et al.¹¹ também encontrou uma maior quantidade na mesma faixa etária do presente estudo (60 a 69 anos). Os idosos estão mais susceptíveis a contaminação pela COVID-19, possivelmente pelo próprio processo de envelhecimento que está associado a diversas alterações. A faixa etária (60 a 69) onde foi encontrada maior frequência de contaminação é considerada mais ativa e independente ao se comparar com os maiores de 70 anos, assim, faz com que tenham mais dificuldade/resistência em seguir as medidas sanitárias de prevenção, como o isolamento e distanciamento social, o que faz com que também tenham se exposto mais ao vírus¹¹.

Ao analisar o quesito raça/cor, percebeu-se uma maior frequência de idosos contaminados na população preta/parda (81,5%). No estudo de Roma Martins et al.¹², ao verificar o perfil epidemiológico de 904 idosos acometidos com COVID-19, 75% correspondiam a pessoas consideradas pretas/pardas¹². Assim como no trabalho de Oliveira Fernandes et al.⁹, onde 79% da amostra de idosos representava indivíduos pretos/pardas. Nesse sentido, destaca-se que as minorias sociais como a população preta/parda sofrem até hoje consequências do período escravocrata que perdurou durante muitos anos. Assim, estão à margem da sociedade e possuem direitos negados pelo intenso racismo estrutural presente nos dias de hoje. Nesse contexto, faz com que pessoas pretas/pardas tenham dificuldades em acessar aos serviços de saúde, bem como, possuem um perfil socioeconômico que compromete a garantia de serviços básicos para promoção, prevenção e tratamento da saúde¹³.

A realização do presente estudo identificou o perfil de sintomas frequentes na população estudada e foi encontrado uma predominância de tosse, febre, coriza e dor de cabeça. O espectro clínico de sintomas em idosos apresentam variações, o que irá depender principalmente da condição imunológica e patologias prévias¹⁴. O processo de envelhecimento proporciona inúmeras alterações fisiológicas nos sistemas do corpo, como nas funções respiratórias e cardíacas, predispondo os idosos a respostas variadas e agressivas a intensa multiplicação viral¹⁴. No trabalho de Siqueira et al.¹⁰, foi encontrada a presença de vários sintomas na população idosa, com especial atenção a tosse e dor de cabeça¹⁰. No trabalho de Guimarães et al.¹¹, a tosse (29%) e a febre (18%) também esteve presente nos idosos com COVID-19¹¹.

As condições de saúde prévias de pacientes influenciam diretamente no prognóstico e evolução da doença. Ao verificar as doenças presentes na população estudada no presente trabalho, encontrou-se maior frequência de doenças cardíacas, diabetes e doenças respiratórias. Ao analisar dados de outros trabalhos, percebe-se que a existência de patologias é um fator agravante e fator de risco para infecção da COVID-19, e dentre as doenças mais prevalentes são citadas: diabetes, doenças cardiovasculares, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), desnutrição e obesidade^{8,10-12,15}.

O indivíduo idoso já sofre com alterações inerentes ao processo de envelhecimento e estas, ao serem somadas com as modificações decorrentes das doenças crônicas, intensifica a debilidade do sistema imunológico. Além disso, a presença de patologias nos idosos muitas das vezes o deixa incapacitante, assim, faz com que a resposta a infecção ao vírus seja ineficaz^{8,10-12,15}.

Ao analisar o percentual de óbito, 7,3% (205) da população participante evoluiu com este desfecho, percentual inferior ao encontrado em outros estudos^{9,10,16}. A evolução para cura ou óbito depende de inúmeros fatores, porém, é evidenciado que indivíduos idosos, principalmente acima de 70 anos, são mais acometidos com este desfecho, em comparação a população jovem^{11,16}. Essa constatação é explicada pelo número de comorbidades que os idosos apresentam, tornando-o mais vulneráveis e com menor taxa de recuperação^{11,16}.

O último quesito analisado no presente estudo foi o percentual de vacinação entre os idosos, este apresentou-se com uma frequência de 92% (781) de idosos vacinados. No trabalho de Orellana et al.¹⁷ que analisou a cobertura vacinal de idosos em Manaus, identificou que 94% de idosos na faixa etária de 60-69 anos haviam tomado a primeira dose enquanto os >70 anos apresentaram cobertura vacinal de 100%. A vacina constitui como uma solução potente para o controle da pandemia, visto que diminui a propagação do vírus e as chances de evolução para as formas graves da COVID-19. Além disso, uma alta cobertura vacinal contribui para redução da sobrecarga do sistema de saúde¹⁷.

O presente estudo por ter usado dados secundários apresenta como limitação a subnotificação de casos, devido escassez de testes e a falta de procura da população pelos serviços de saúde para testagem, além do preenchimento incompleto das fichas de notificação por parte dos profissionais de saúde.

CONCLUSÃO

A partir dos dados analisados neste estudo foi possível identificar as características dos idosos

que foram acometidos pela COVID-19 no município de Barreiras, Bahia. Percebeu-se que esse grupo foi composto, majoritariamente, por mulheres, de 60 a 69 anos e da raça preta/parda. Os sintomas mais comuns foram a tosse, febre e a coriza e as principais doenças crônicas foram as cardíacas e o diabetes. Esse grupo foi o que mais contribuiu para a mortalidade por COVID-19 no município e apresentou altos índices de vacinação.

Com estas informações torna-se possível desenvolver políticas e ações de saúde direcionadas para uma adequada prevenção da doença, além de proteger a população mais vulnerável contra os impactos negativos da COVID-19.

REFERÊNCIAS

1. Pegorari MS, Matos AP, Iosimuta NCR, Ferreira VTK, Ohara DG, Santos EPR et al. Clinical and socioeconomic characteristics of older adults with COVID-19: A protocol for a rapid systematic review. *Rev Assoc Med Bras* 2020;66:118-23.
2. World Health Organization (WHO). WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard. Visão Geral. 2023.
3. Huang C, Wang Y, Li X, Ren L, Zhao J, Hu Y et al. Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. *Lancet* 2020;395(10223):497-506.
4. Zhu X, Yuan W, Shao J et al. Risk factors for mortality in patients over 70 years old with COVID-19 in Wuhan at the early break: retrospective case series. *BMC Infect Dis* 2021;21:821.
5. Esmaeili ED, Fakhari A, Naghili B, Khodamoradi F, Azizi H. Case fatality and mortality rates, socio-demographic profile, and clinical features of COVID-19 in the elderly population: A population-based registry study in Iran. *J Med Virol* 2022;94(5):2126-2132.
6. Malta M, Cardoso LO, Bastos FI, Magnanini MMF, Silva CMFP da. Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. *Rev Saúde Pública* 2010;44(3):559-65.
7. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo 2022. Panorama. 2023. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>
8. Silva AWC, Cunha AA, Alves GC, Corona RA, Dias CAGM, Nassiri R, et al. Caracterização clínica e epidemiologia de 1560 casos de COVID-19 em Macapá/AP, extremo norte do Brasil. *Res Soc Dev*. 2020;9(8):e150985499.
9. Fernandes ACO, Alves JCA, Parente SO, Franchi EPLP, Sousa GM. Características epidemiológicas relacionadas aos óbitos de idosos acometidos por Covid em um município do Tocantins. *Rev Cient do Tocantins* 2022; 2(2):1-11.
10. Siqueira AR, Marcon CEM, Trevisol FS. Perfil clínico-epidemiológico dos idosos acometidos pela COVID-19 em um município do sul de Santa Catarina. *Res Soc Dev*. 2022; 11(11):e502111133851.

11. Guimarães AM, Reis LA, Oliveira AS de, Lopes AOS. Perfil epidemiológico de idosos acometidos pela COVID-19. Saudecoletiva (Barueri) 2023;13(86):12681-8.
12. Martins ACR, Alencar DBCD, Ferreira GS, Sousa GM, Turibio TO. Perfil epidemiológico de idosos diagnosticados com a COVID-19 no município de Porto Nacional-TO. Rev Cient Tocantins. 2021;1(1):1-11.
13. Barros A. Homens pretos e pardos morreram mais de Covid do que brancos em 2020. [S. l.]: Estatísticas Sociais, 3 dez. 2021. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/32414-homens-pretos-e-pardos-morreram-mais-de-covid-do-que-brancos-em-2020>.
14. Figueiredo MN, Costa PA, Azevedo TF de, Oliveira Neta MS de, Barbosa, MPR. Espectro clínico da covid-19 em idosos: revisão integrativa da literatura. Braz J Develop.2020;6(9):68173-86.
15. Nascimento VA, Oliveira JA, Moreira MNG, Oliveira JB de, Gonzaga VR, Haddad MF. Características clínicas e efeitos do Covid-19 nos pacientes idosos: uma revisão integrativa. Arch Health Invest. 2020;9(6):617-622.
16. Hourani HC, Aires MMG, Neto GSXN, De Paula RM, Karajah. O perfil epidemiológico de pacientes idosos acometidos por covid-19 na cidade de Anápolis- Goiás [Monografia]. Anápolis - Goiás: Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA; 2021.
17. Orellana JDY, Cunha GM da, Marrero L, Leite IC, Domingues CMAS, Horta BL. Mudanças no padrão de internações e óbitos por COVID-19 após substancial vacinação de idosos em Manaus, Amazonas, Brasil. Cad Saúde Pública 2022;38(5):PT192321.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflitos de interesse

AUTOR PARA CORRESPONDÊNCIA

Márcia Regina de Oliveira Pedroso

Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)
Rua da Prainha nº 1236, Bairro Morada Nobre, CEP
47810-047, Barreiras, Bahia, Brasil
e-mail: marcypedroso@gmail.com

Submetido em 03/09/2025

Aceito em 31/01/2026